

XII Conferência de Ministros da Juventude e Desporto da CPLP

Luanda, 24 de julho de 2019

Intervenção do Secretariado Executivo da CPLP
(Diretor de Cooperação da CPLP em representação do Secretário Executivo da CPLP)

(só faz fé a intervenção efetivamente proferida)

- Senhora Ministra de Estado para a área Social de Angola
- Senhor Presidente da Conferência
- Senhoras e Senhores Ministros
- Senhoras e Senhores Secretários de Estado
- Senhor Secretário Geral da Conferência
- Senhores Diretores Gerais
- Senhor Presidente do FJCPLP
- Distintas autoridades representativas dos Estados Membros da CPLP
- Senhores Membros da Secretaria Executiva da Conferência Ministros
- Demais autoridades presentes
- Minhas Senhoras e meus Senhores

Em representação do Senhor Secretário Executivo da CPLP, gostaríamos de dirigir as nossas primeiras palavras ao Senhor Presidente da Conferência, agradecendo-lhe pelo honroso convite que foi endereçado ao nosso Secretariado com o propósito de vos dirigir breves palavras. E aproveitamos este ensejo para cumprimentar V. Exa. pelo sucesso do mandato que vem exercendo à frente dos destinos da nossa Conferência.

Queremos também apresentar calorosas palavras de saudação ao Governo de Angola, na pessoa da Senhora Ministra da Juventude e Desportos, pelo extraordinário acolhimento que nos dispensa e por ter colocado à disposição de todos nós as melhores condições de trabalho que, verdadeiramente, nos fazem sentir em casa e nos incitam a contribuir para o êxito das nossas deliberações.

Por último, mas não em último, dirigimos um cumprimento especial à Secretaria Geral da Conferência de Ministros, por todo o empenho, dedicação e trabalho que coloca nas suas atividades.

Senhoras e Senhores Ministros, minhas Senhoras e meus Senhores,

2019 é o Ano da Juventude da CPLP!

E assim sendo, perdoem-nos, Excelências, que a nossa intervenção se foque prioritariamente no tema da juventude.

Como todos reconhecemos, o Ano da CPLP para a Juventude representa uma aposta no futuro de uma Comunidade que se pretende cada vez mais forte, coesa, ativa, solidária e com a juventude a liderar esse processo.

Tal como referiu o Senhor Secretário Executivo da CPLP, na Cerimónia de Abertura do Ano, que se realizou na Assembleia da República de Portugal, “é nossa convicção que o Ano da CPLP para a Juventude virá fortalecer a participação efetiva dos jovens da Comunidade no planeamento, na concretização, na monitorização e na avaliação das políticas de desenvolvimento na CPLP, designadamente no quadro da realização bem-sucedida dos Objetivos de Desenvolvimento

Sustentável (ODS) estabelecidos na Agenda 2030 das Nações Unidas.”

E para que assim seja, como muito apropriadamente nos recordou ontem o Presidente do FJCPLP, o Ano da juventude da CPLP faz-se com a juventude da CPLP.

Com efeito, esta é uma agenda que tem que ser da juventude para a juventude. São os jovens que se encontram na ingrata posição de ser simultaneamente os principais atores implementadores e beneficiários das políticas públicas que os implicam e que se lhes dirigem.

E é por isso mesmo, tal como ontem vos foi relatado quanto ao grau de execução do Plano de Atividades do Ano, o Secretariado Executivo da CPLP tem procurado criar um enquadramento amplamente favorável que permita gerar e consolidar diferentes tipologias de parcerias que, numa lógica de fortalecimento recíproco, contribuam para o enriquecimento de um diálogo com a juventude da Comunidade, que se deseja cada vez mais estruturado e ampliado.

Contribuindo modestamente para esse fim, temos o grato prazer de vos comunicar que a XXIV Reunião Ordinária do Conselho de Ministros da CPLP, realizada em Mindelo, Cabo Verde, no passado dia 19, aprovou o novo conceito estratégico de cooperação da CPLP, que ficará conhecido como Documento Estratégico da Cooperação da CPLP 2020-2026, que propõe a “necessidade de prosseguir os esforços que vêm sendo desenvolvidos para incrementar a harmonização e o reforço global do pilar de cooperação, reforçando níveis acrescidos de eficácia e eficiência na execução das atividades de cooperação planeadas e aprovadas pelos diferentes órgãos da Comunidade”.

E nesse registo, o documento estratégico reconhece que é necessário reforçar a intervenção da CPLP em setores estratégicos para assegurar o presente e o futuro da nossa Comunidade, consagrando para esse fim o papel particular da cooperação comunitária no setor da Juventude e Desportos, entre outros setores igualmente relevantes.

Excelências, Senhoras e Senhores,

O mundo abriga hoje aproximadamente 1,8 mil milhões de jovens. A maioria deles vive em países em desenvolvimento.

E a CPLP não fica alheia a este fenómeno global, pois uma larguíssima maioria da população da Comunidade é constituída por jovens com menos de 25 anos.

É a este ativo, a este enorme potencial, que convencionámos chamar de “bónus ou dividendo demográfico”

Neste contexto, reconhecendo o enorme desafio e oportunidade que se nos coloca, gostaria de chamar a atenção para alguns aspetos que nos parecem especialmente relevantes no que se refere à ação conjunta a ser desempenhada pela CPLP no âmbito da juventude.

Em primeiro lugar, é necessária e urgente a promoção da educação e da formação voltadas para um mundo em profunda transformação. Como nos confirmam os resultados que ontem vos reportamos no âmbito da “Conferência de Jovens sobre o Futuro do Trabalho”, realizada no Centro de Juventude de Lisboa, a 24 de junho de 2019, precisamos de preparar os jovens para um mercado de trabalho que já é e será ainda mais profundamente distinto daquele que conhecemos.

Além disso, tem igual urgência a promoção do emprego jovem e a abertura de oportunidades de trabalho nas quais os jovens possam exercitar e desenvolver as novas habilidades adquiridas e que talvez nem sequer consigamos imaginar hoje. Precisamos abrir e ampliar perspectivas para aqueles que já são o presente, e não apenas o futuro.

Somente a decisão política a nível nacional e coletiva de investir na educação e no trabalho dos jovens poderá evitar a criação de uma geração de excluídos e a perpetuação das desigualdades sociais e económicas.

No contexto mais específico da CPLP, entendo também ser incontornável atender aos anseios de intercâmbio e mobilidade da juventude de nossos países. Não somente pelo valor intrínseco que a mobilidade pode oferecer em termos de formação, educação e mesmo trabalho, mas pelo que possibilita na promoção do conhecimento mútuo e do respeito pelas diferenças e pela diversidade.

A aprovação pela XXIV ROCM da CPLP de uma Resolução sobre a Mobilidade na CPLP, com o “objetivo de dar seguimento à discussão de um projeto de Acordo sobre a Mobilidade na CPLP, que leve em conta, *inter alia*, um sistema flexível e variável que confira aos Estados-Membros um leque de soluções que lhes permitam assumir os compromissos decorrentes da mobilidade, de uma forma gradual e progressiva”, é um contributo político de inestimável valia para que se avance mais rapidamente neste dossier.

Consideramos, ainda, tal como ontem reportado no âmbito das conclusões do Seminário “A Importância da Língua Portuguesa para as Gerações Futuras”, realizado na Fundação Oriente, em Lisboa, no passado dia 2 de maio, que temos o

dever de divulgar e fomentar entre os jovens a valorização de nosso património comum, que faz do idioma que nos une, mais do que um mero instrumento de comunicação, um veículo para a partilha de valores e de uma forma de ver o mundo capaz de englobar as nossas diferenças num mesmo mosaico.

Senhoras e Senhores Ministros, minhas Senhoras e meus Senhores,

A CPLP é fundamentalmente um pacto de amizade. A sua fórmula de construção reside no princípio da Solidariedade na diversidade.

E, por isso, muito mais poderíamos enunciar sobre aquele que é o potencial de cooperação reconhecido à área da juventude.

Não obstante, como o tempo é escasso, gostaríamos de concluir com algumas sugestões e desafios.

A ligação que a CPLP vem crescentemente suscitando entre a agenda da CPLP e a agenda 2030 para o desenvolvimento sustentável e os ODS dela decorrentes, agora amplamente consagrada no seu DEC 2020-206, levam-nos a sugerir uma cada vez mais intensa ligação da CPLP, fundamentalmente por via da Secretaria Geral da Conferência de Ministros e do Secretariado Executivo da CPLP, com outros espaços multilaterais e de integração regional.

Os avanços que se verificam no diálogo entre a CPLP e o Organismo Ibero-Americano para a Juventude (OIJ), bem como com a Organização Internacional da Francofonia (OIF) e a Commonwealth, são prova dessa capacidade e devem ajudar-nos a refletir sobre o potencial inerente a esta parceria.

Por outro lado, devemos também considerar a oportunidade de potenciar o diálogo com os Observadores Associados da CPLP (hoje 19) e com os seus Observadores Consultivos (hoje 82), que nos permitirão alargar parcerias com redes influentes de diversos parceiros que connosco partilham o compromisso com o desenvolvimento duradouro e sustentável.

Assim, por tudo o que aqui fica dito, mas sobretudo por tudo aquilo que não se disse, mas fica implícito, torna-se evidente a necessidade da Comunidade continuar a fortalecer a participação efetiva dos jovens da CPLP nas suas atividades.

Compete-nos então, a todos, assegurar as condições mínimas na garantia do desenvolvimento sustentável das gerações presentes e futuras.

Muito agradeço a Vossa atenção.